

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA PACIENTE COM OLIGOHIDRAMNIA EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA EM TERESINA-PI

Relatoria: RAISA LEOCADIO OLIVEIRA
LARIZA MARTINS FALCÃO

Autores: CYNTHIAN MARIA MARTINS CAMPELO
CAMILLA SOUSA NUNES NASCIMENTO
ANA CAROLINA COIMBRA DE CASTRO

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A gestação é um fenômeno fisiológico e deve ser vista pelas gestantes e equipes de saúde como parte de uma experiência de vida saudável. No entanto, trata-se de uma situação que pode causar riscos maternos e/ou fetais. As alterações no volume de líquido amniótico classificam-se em Oligohidramnia e Polihidramnia. Nos casos de Oligohidramnia, o líquido amniótico torna-se extremamente escasso (300 a 400 ml), fica espesso, viscoso, turvo e nos casos mais acentuados é inexistente, denominando-se Anidramnia. Objetivos: descrever as experiências e as atividades vividas durante o estágio obrigatório do curso de Bacharelado em Enfermagem em uma maternidade de referência no tratamento de gestação de alto risco. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência que descreve aspectos vivenciados pelas autoras, durante a disciplina Estágio Curricular I, do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí em uma maternidade pública da cidade Teresina-PI no período de abril/maio de 2015. Resultados: Foi possível relatar a assistência de enfermagem prestada pela autora à paciente, bem como acompanhar a evolução positiva do caso, caracterizar o perfil da paciente e citar as formas de tratamento disponíveis. Através de um planejamento, da sistematização de enfermagem e do acompanhamento diário da paciente, o quadro de Oligohidramnia foi revertido, houve um aumento da quantidade de líquido amniótico e a paciente recebeu alta hospitalar com todas as instruções necessárias para seguir com os cuidados em sua residência. Conclusão: Concluiu-se que a adequada assistência de enfermagem, aliada aos seus diagnósticos e prescrições podem melhorar o quadro clínico da cliente. A vivência com o caso proporcionou às autoras um maior conhecimento sobre a Oligohidramnia, bem como uma melhor assistência de enfermagem a paciente com este diagnóstico.